

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD) NOS TEMPOS ATUAIS

THE CHALLENGES OF DISTANCE EDUCATION IN TODAY'S TIMES



MÁRLEI PISANESCHI DA SILVA

Licenciatura Plena em Matemática e Física - UNISA - Universidade Santo Amaro; Licenciatura em Pedagogia com complementação em Adm. Escolar, Supervisão escolar e Orientação - UNG - Universidade de Guarulhos; MBA em Gestão Educacional - SP/Esalq Pós-graduação: Educação à Distância - Faconnect - Faculdade Conectada Extensão Universitária: Inteligência Emocional para Docentes - Faconnect - Faculdade Conectada extensão Universitária: Matemática e Educação - Faconnect - Faculdade Conectada curso Autoinstrucional de Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares - AVAMEC - Ambiente Virtual Ministério da Educação Aperfeiçoamento em Saúde Mental e Atenção Psicossocial de Adolescentes e Jovens - Fiocruz - MS.

RESUMO

O presente artigo busca analisar a evolução do processo educacional, e as formas de aprendizagem possíveis nos dias de hoje, pensar numa educação acessível e longe dos muros da escola antigamente era impossível, porém hoje com a evolução tecnológica e as TICs, garantindo o acesso à educação a distância, tornando a vida do indivíduo asoberbado de tarefas e sem condições contribuindo com sua aprendizagem. Manter-se em contato com o ensino, sem estar preso dentro da escola, é um caminho para melhorar seu conhecimento qualificando-se adequadamente para seu desenvolvimento profissional estando livres para realizar outras tarefas, bem como realizar uma análise minuciosa desta modalidade de ensino e suas ferramentas, que foram extremamente valorizadas nos tempos de pandemia. Desta forma analisa-se a importância da Educação a Distância nos dias de hoje dentro do processo de aprendizagem, com a proposta de elencar alguns pontos importantes para que este processo seja realmente efetivado e se torne uma constante na vida dos educandos tendo um objetivo concreto dentro da proposta educacional que favoreça a real aprendizagem do aluno. Observa-se a relevância deste artigo devido o fato de favorecer a reflexão sobre a necessidade de oferecer uma aprendizagem significativa utilizando as atuais ferramentas tecnológicas transformando-as em um instrumento de busca de qualidade de ensino, modificando por completo a visão de que a aprendizagem não é feita somente dentro dos muros da escola, compreende-se que a aprendizagem está presente na vida dos alunos em todos os espaços, é preciso adaptar à realidade a este novo processo.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem; Educação a Distância Desenvolvimento; Metodologia.

ABSTRACT

This article seeks to analyze the evolution of the educational process, and the forms of learning that are possible today. Thinking of an accessible education away from the walls of the school used to be impossible, but today with technological evolution and ICTs, guaranteeing access to distance education, making the lives of individuals overwhelmed with tasks and unable to contribute to their learning. Keeping in touch with teaching, without being stuck inside the school, is a way to improve your knowledge by qualifying yourself adequately for your professional development, being free to carry out other tasks, as well as carrying out a thorough analysis of this teaching modality and its tools, which have been extremely valued in times of pandemic. In this way, the importance of Distance Education today within the learning process is analyzed, with the proposal to list some important points so that this process is really effective and becomes a constant in the lives of students with a concrete objective within the educational proposal that favors the student's real learning. The relevance of this article can be seen in the fact that it encourages reflection on the need to offer meaningful learning using current technological tools, transforming them into an instrument in the search for teaching quality, completely changing the view that learning is not only done within the walls of the school, it is understood that learning is present in students' lives in all spaces, it is necessary to adapt reality to this new process.

KEYWORDS: Learning; Distance Education Development; Methodology.

INTRODUÇÃO

O segmento da Educação a Distância (EaD) é um diferencial educacional importante nos dias de hoje dentro do processo de aprendizagem, pois traz em seu contexto uma realidade importante para que a proposta seja efetivada tomando papel importante na vida dos educandos ressignificando a proposta e favorecendo a real aprendizagem do aluno. Analisar as formas de aprendizagem que pautam a educação a distância é considerar o favorecimento desta modalidade de ensino dentro a vida do indivíduo assoberto de tarefas e sem condições para melhorar seu conhecimento qualificando-se adequadamente para seu desenvolvimento profissional.

Cabe também dentro desta reflexão, a observação a necessidade de oferecer uma aprendizagem significativa utilizando as atuais ferramentas tecnológicas, busca-se oferecer ao professor e ao aluno meios de compreender a real proposta da EaD, transformando-a em mais um instrumento de busca de qualidade de ensino, modificando por completo a visão de que a aprendizagem é feita dentro.

Durante o auge da pandemia, em 2020, as escolas se pautaram na Educação a Distância, e este período diversos desafios para a equipe educacional, que merecem uma reflexão sobre sua efetividade, compreender as necessidades educacionais do aluno, sendo valorizada durante

este ano de caos que assolou a sociedade, permitiu que se valorizasse esta nova forma de fazer educação, por meio desta análise, será possível considerar alguns pontos de vista que destoam do atual cenário, orientando o professor que não está preparado para esta modalidade de educação.

Este artigo visa investigar e entender as formas dialéticas do ato de ensinar observando a relação aluno e professor dentro das trocas realizadas. Nesta relação em que o docente se dispõe a ensinar, tendo como uma das qualidades presentes a segurança em si mesmo, como destacado por FREIRE (1995), onde ele identifica esta segurança como algo que se expressa na firmeza com que se atua, com que se decide e com que respeita as liberdades, com que discute suas próprias posições, com que aceita rever-se, percebendo o docente como um formador e o aluno como alguém a ser formado.

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD) NOS TEMPOS ATUAIS

Segundo FREIRE (1995), o ato de ensinar, sugere uma relação dialética entre professor e aluno que se resume em uma troca que possui dentro relação um docente se dispõe a ensinar, tendo como uma das qualidades presentes a segurança em si mesmo, e o aluno que se dispõe a aprender buscando sua necessidade.

FREIRE (1995, p.91), destaca que este ato dialético se baseia em ser a segurança que se expressa na firmeza com que atua com que decide com que respeita as liberdades, com que discute suas próprias posições, com que aceita rever-se, desta forma o docente se apresenta como um formador e o aluno se apresenta como um ser a ser formado. Compreende-se então que todo processo de educação escolar, é intencional e sistemático e baseia-se na elaboração e realização de um programa de experiências pedagógicas a serem vivenciadas em sala de aula e na escola, o que inclui a avaliação deste processo.

Perrenoud (2004) afirma que a aprendizagem ocorre em ciclos como uma alternativa de organização do ensino, que determinam o tempo de aprendizagem dos alunos, e serve como caminho que busca assegurar a permanência dos alunos na escola em sua totalidade, buscando oferecendo-lhes um ensino de qualidade.

Segundo Freire (apud LUDWIG, 1998), visa-se dentro desta proposta, garantir a democratização do ensino, oferecendo escola para todos, regularizando o fluxo escolar, respeitando as limitações e cada aluno, favorecendo sua natureza de aprender e ensinar, entendendo também que cada aluno possui o seu tempo de aprender e se desenvolver, porém há uma grande lacuna neste processo, pois existem pessoas que não conseguem estar presentes dentro da escola em horário determinado e apoiado pelo sistema educacional vigente.

Diante desta carências e dificuldades impostas pela situação a qual vivemos hoje que impede aulas presenciais devido ao grande número de alunos por sala, o que torna-se um dos desafios para desenvolver a educação de qualidade, estas dificuldades se dão devido o fato de haver uma grande diferença social que abrange a proposta educacional, muitos alunos necessitam trabalhar, e por sua vez, possuem dificuldades em estar presentes na sala de aula, tornando necessário criar

um sistema escolar que abrangesse a todos procurando modificar a visão excludente da escola, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento e aprendizagem destes.

Observa-se que o papel da escola está relacionado ao incluir, e por isso considero extremamente necessário o desenvolvimento de um modal de ensino que favoreça estes que estão fora do espaço , tempo devido suas necessidades de sobrevivência e busca de seu sustento. Surge então a EaD, como caminho para alcançar os que de certa forma estão a margem da participação efetiva presencial, sendo desenvolvidas certas condições adequadas para o desenvolvimento do trabalho, e a formação.

O desenvolvimento da Educação a Distância busca modificar a concepção de aprendizagem, que busca ir além do fato de ocupar o tempo e o espaço escolar, tendo como objetivo a democratização do ensino, ampliando os espaços escolares para além dos muros da escola, modificando a função da educação escolar presencial, apoiando-se nas tecnologias (LEVY,1993).

As tecnologias, favorecem o trabalho educacional normalmente na sala de aula, mas na EaD estas são organizadas para suprir as necessidades dos alunos favorecendo a expansão do espaço escola, diminuindo os problemas de acesso adequando o atendimento a clientela recebida. Cabe aqui a necessidade de elencar que para alcançar o real significado do termo aprendizagem a educação a Distância passou por diversas transformações, favorecendo a adequação dos objetivos educacionais, agrupando todos os alunos de acordo com suas disponibilidades , unificando-os somente para que estes sejam avaliados e aproveitados de acordo com suas capacidades, alcançando assim avanços progressivos em seu processo escolar.

É preciso compreender então como acontece a mágica do aprendizado, para pautado neste processo, se compreenda quais são os pontos a serem trabalhados na proposta educacional da EaD para que por meio deste entendimento de como se favoreça o desenvolvimento do processo educacional dentro da Educação a Distância, tornando possível conceber oportunidades para que modifique a ideia de que a internet é somente passatempo, nos dias de hoje, trabalhar dentro da internet é fazer com que o mundo gire, é muito mais que ser telespectador, imagem esta que necessita ser revertida, urgentemente para garantir as aquisições dos conhecimentos .

Depende do professor, que neste momento é o profissional que conduz e orienta as atividades, ter em mente que ambos ele e aluno são os interlocutores do processo e que ambos desenvolvem este papel dentro da proposta uma vez que educar se torna uma via é de mão dupla, onde todos aprendem e ensinam, considerando a experiencia de cada um.

É preciso considerar que as relações estabelecidas entre aluno e professores trazem consigo um importante instrumento de desenvolvimento que deve ser levado a sério, pois nesta perspectiva educacional todos aprendem e todos ensinam trilhando juntos o caminho que leva a novos saberes, sendo necessário manter uma relação de respeito e construção coletivas para garantir um aprendizado sólido e significativo.

Ao valorizar as condições existentes e de tempo do aluno a EaD transforma-se de maneira a se estabelecer o processo ensino aprendizagem, criando uma relação de como se aprende na escola e em casa, enfatizando os problemas e buscando a solução destes, neste enfoque, transformando

o professor em orientador tirando-o da posição de detentor do saber.

Desta forma, destacando que, no fundo, o essencial nas relações entre educador e educando, entre autoridade e liberdades, entre pais, mães, filhos e filhas é a reinvenção do ser humano no aprendizado de sua autonomia (FREIRE 1996, p.94). Portanto, reinvenção do ser humano na aprendizagem de sua autonomia, está interligada à reinvenção das formas de aprender, dentre elas neste novo cenário, se destaca a educação à distância e suas novas possibilidades de ensino.

Observa-se que há uma diminuição dos obstáculos criados pela escola regular no que diz respeito a estimular e criar uma relação que pode ser atribuído à dificuldade de buscar possíveis entendimentos entre ambos os segmentos, por apresentar empecilhos de aceitação, realização de intervenções e correções de impedimentos, uma vez que muitos professores e orientadores apresentam reservas na relação com a EaD construindo uma imagem negativa sobre ela.

O conhecimento se dá após o indivíduo assimilar todas as informações recebidas e interiorizá-las, isso se dá após o mesmo conviver com as falhas e buscando caminhos para que por meio da reflexão consiga corrigi-las, cabendo a família e a escola promover tal exercício reflexivo, esta reflexão é favorecida pois os métodos didáticos utilizados favorecem esta prática.

Se o objetivo desta proposta educacional é o de democratizar o ensino, oferecendo escola para todos, regularizando o fluxo escolar, respeitando as limitações de cada aluno, favorecendo sua natureza de aprender e ensinar, entendendo também que cada aluno possui o seu tempo de aprender e desenvolver, procurando modificar a visão de mundo e de escola da escola, porque temos tanta dificuldade e pautar-se neste tipo de aprendizagem remota.

Observa-se que este processo remoto pode ser complicado, pois a educação e a aprendizagem fazem parte de uma proposta grandiosa de educação, sendo muito mais do que simplesmente disseminar o conhecimento pautadas em trocas estas garantem as relações baseadas no contato, por ser uma educação que se propõe a oferecer o conhecimento presencial, as muitas relações aqui baseiam-se no real, no presencial, onde o professor ensina, o aluno aprende, o professor dá a bronca o aluno retruca ou assimila, os colegas se abraçam, os fatos acontecem em tempo real, é uma relação pautada no olho no olho, e isso dificulta qualquer outra possibilidade de perceber que o conhecimento algo abstrato e ao mesmo tempo real, seja visto como possível de ser realizado a distância.

Os cursos de formação não preparam os seus alunos para esta nova realidade, não há conhecimento e orientação que os tenha preparado para esta inovação, a formação até hoje recebida é imediatista, se quer agora, briga-se pelo agora, e de repente tudo muda, e educação vai de encontro a esta realidade que atualmente modifica a realidade sem dar tempo de preparar-se para ela, seria ideal ter garantido condições adequadas para a implantação desta nova realidade, adequando e refletindo sobre técnicas adequadas para o desenvolvimento do trabalho dentro da formação docente, mas não foi possível prever, e diante disto, a mudança vem em tempo real, tudo se organiza a maneira que as coisas vão acontecendo, e a partir daí, o novo vem chegando, e os professores e alunos vão se adaptando.

O professor tem a responsabilidade de conduzir os alunos dentro de todos os eventos que

levem a o desenvolvimento educacional, porém neste processo de ensino/aprendizagem do ensino à distância, existe a necessidade de dividir, deixando presente o sentimento de corresponsabilidade dos alunos, uma vez que estes são gestores de seu próprio processo de aprendizagem, modificando o que sempre se soube fazer, controlar o tempo (LEVY,1993).

A maneira que a educação se apresenta hoje, não permite mais que o professor controle o tempo, definindo dentro do seu cronograma como e quando se deve fazer algo como quando o ensino era realizado dentro da sala de aula, hoje é preciso reinventar tendo o cuidado de realmente ensinar e não de transferir o conhecimento, deixando a cargo do aluno a escolha do tempo adequado de aprender, reconstruindo neste momento a posição de professor, garantindo a observância que o papel de professor deixa de existir da forma tradicional e se transformam tornando-o tutor, tornando indispensável a necessidade de uma preparação qualificada para conduzir o novo processo de ensino aprendizagem.

Assim é necessário considerar o saber do aluno, sua bagagem, sua cultura compreendendo que o ato de ensinar é uma característica essencialmente humana, tendo consciência de que todos temos algo para ensinar. Os alunos nos tempos de hoje vivem a tecnologia, tem todos os conhecimentos na mão, a EaD veio para ressignificar o que vem a ser então a escola, pois tudo, todos os conhecimentos já estavam na mão dos alunos, a um click, e nós professores sempre protelamos em utilizar estas ferramentas dentro da sala de aula, o que posso afirmar foi um grande erro, pois não nos preparamos para assumir esta nova realidade.

As tecnologias, muito negadas no trabalho presencial, favorecem e muito o trabalho educacional, organizadas dentro da EaD servem para suprir as necessidades dos alunos de informação, favorecendo a expansão escolar diminuindo os problemas de acesso, adequando o atendimento a clientela recebida.

O tempo passou mais rápido fora da escola e ensinar tornou-se um enorme desafio seja na modalidade de ensino presencial ou à distância, devido à natureza pedagógica que nos acostumamos devido a necessidade de profissionais qualificados para assumir os riscos de ensinar de forma consciente e responsável, ou seja, pelo desafio de transformar informações transferidas em conhecimento, portanto, é preciso vislumbrar a EaD como a reinvenção do processo de aprendizagem pelo ser humano em busca da construção de sua autonomia, interligando este processo de formação à reinvenção das formas de aprender, um construindo novo cenário, destacando esta nova modalidade de educação como uma nova possibilidade de ensino.

Diante desse quadro, muitas vezes é necessário adaptar o conteúdo, isto vem causando um constante conflito e grande ansiedade, o que motiva esta reflexão, uma vez que é importante considerar que a sociedade vive em busca de mudanças diárias para inclusão real de todos no processo educacional, uma vez que todos têm direito a ele, o que contribui para o convívio diário na escola regular.

Seguindo esta linha de pensamento, observa-se que incluir alunos em salas EaD, hoje regulares com professores capacitados, criativos, reflexivos é urgente e necessário, porém não é uma tarefa fácil, considerando que por vezes o aluno que ali se encontra necessita de suporte físico,

baseado em algum tipo de aparelho de apoio, suporte psíquico, que se baseia em material e apoio que estimule o desenvolvimento do pensamento e habilidades específicas no caso de crianças com deficiência Intelectual, para realizar as atividades oferecidas ao grupo de forma a contento .

A realizar estas reflexões, entende-se que por meio de um suporte de aprendizagem adequado a necessidade imediata do aluno e da aula bem planejada, com recursos diversos, será possível que o professor possa contribuir com a formação dessa criança, garantindo-lhe o real direito à educação.

Entende-se aqui que para o ensino ser eficiente deve-se ter princípio colaborativo, onde o trabalho realizado se dá em grupo, em duplas, por meio da adaptação curricular, sendo desta forma transferida pelo aluno para um saber individualizado que lhe permitirá agir diretamente sobre o meio após a apreensão do conhecimento.

Cabe então dentro desta perspectiva renovada de educação, considerar que a EaD é uma modalidade de ensino que veio para fazer parte do novo da educação e para isso devemos considerar que para evitar o sofrimento do professor não em sala de aula virtual é preciso que as Universidades os preparem para a realidade que vão encontrar, levando-os a compreender o limite de seu poder percebendo que lecionar hoje apesar da formação recebida vai muito além, é preciso perceber que a educação é viva, e segue um fluxo que deve ser acompanhado .

É preciso que os coordenadores, dentro do seu trabalho de orientação, vislumbrem esta opção e favoreçam a reflexão sobre o papel do professor/educador de forma ampla, dando-lhe consciência que é preciso apoiar-se nas novas ferramentas para aperfeiçoar e oferecer ensino adequado de maneira satisfatória.

É necessário perceber que quando expomos nossos alunos a tais aulas virtuais, estamos sim criamos uma pequena guerra de nervos onde se trava uma pequena luta onde o professor tenta chegar ao mundo do aluno, e o aluno apresenta-se alheio o tempo todo, desenvolvendo um processo de desgaste profissional enorme, pois, estamos acostumados ao autoritarismo imposto, a rigidez diária apresentada, o que dificulta hoje nossa prática, mas devemos ter ciência que esta forma antiga não é sinônimo de Democracia, mas, é uma falha muitas vezes assimilada durante a preparação profissional.

Deve-se ter em mente que o novo se apresenta e se nos despirmos da nossa rigidez, perceberemos eu todos nós alunos e professores temos muito a ganhar, e que o novo pode nos ajudar a ver de diferentes formas a educação nos aproximando do que está longe, trazendo para nós realidades que por muitas vezes estiveram presentes somente na nossa mente, e agora está bem próxima dentro da tela de um computador. A EaD apesar de nova prática, permite um novo olhar ao que vem a ser educar nos tempos de hoje.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que valorizar a EaD baseia-se em vários fatores determinantes e um deles esta

ligado às condições de tempo do aluno, pois na escola presencial, há horários, espaços adequados, materiais individualizados, toda relação se dá entre professor e aluno e a EaD transforma esta realidade criando uma relação de distanciamento onde se aprende também em casa, mas no tempo do aluno, o que a princípio oferece grandes problemas e estimula a busca para a solução destes mudando o enfoque do fazer educação transformando o professor em orientador e não detentor do saber.

Observa-se que há uma diminuição dos obstáculos criados pela escola regular, no que diz respeito a estimular e criar uma relação que pode ser atribuído à dificuldade de buscar possíveis entendimentos entre ambos os segmentos, por apresentar empecilhos de aceitação, realização de intervenções e correções de impedimentos, uma vez que muitos professores e orientadores apresentam reservas na relação com a EaD construindo uma imagem negativa sobre ela.

Por meio do entendimento de como se dá o processo educacional da Educação a Distância, é possível transformar e a partir daí, favorecer oportunidades para que se quebre o estigma de que a EaD não pode ser considerada uma proposta educacional eficiente, pois apesar da falta de contato e conhecimento existente sobre ela, é possível garantir as aquisições dos conhecimentos que não dependem mais somente do profissional, no sentido de conduzir e orientar as atividades, mas de todo o conhecimento existente nas ferramentas remotas que favorecem o desenvolvimento.

É preciso considerar que as relações estabelecidas entre aluno e escola são um importante instrumento de desenvolvimento que deve ser levado a sério, não a utilizando como um mero instrumento de evolução profissional e sim como o caminho para a busca de novos saberes. Fazendo-se necessário respeitar esta relação como caminho coletivo de busca de soluções não como passatempo sem importância.

O conhecimento é algo que se constrói à medida que o indivíduo toma consciência e supera as suas dificuldades, convivendo com as falhas e buscando caminhos para que através da reflexão consiga corrigi-las, cabendo à família e a escola promover tal exercício reflexivo, esta reflexão é favorecida pela EaD, pois os métodos didáticos utilizados favorecem esta prática.

REFERÊNCIAS

BELLONI, M. L. **Educação à distância**. São Paulo: A. Associados 2003.

Modelos de Educação à distância. São Paulo: A. Associados 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: N. Fronteira – 27ª Edição de bolso 2007.

LUDWIG, A. C. W. **Democracia e ensino militar**. São Paulo: Cortez 1998

.LÉVY P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

PERRENOUD, P. **Os ciclos de aprendizagem: um caminho para combater o fracasso escolar**. Tradução de Patrícia Chittoni Ramos Reuillard. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Jaqueline Rebouças Cachatori Silveira - Graduada em Biologia pela UNG Universidade de Mogi das Cruzes; Graduada em Pedagogia pela UNINOVE Universidade Nove de Julho; Mestre em Biologia Molecular e Pós-graduada em Docência Superior UNINOVE. Atua como Professora de Educação Infantil na Prefeitura de São Paulo e Professora de Educação Básica II no Governo do Estado de São Paulo.